

/ EDITORIAL

Caso Master e o teste de confiança nas instituições do País

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem como função ser o guardião da Constituição, mas os acontecimentos envolvendo o Banco Master, a Polícia Federal (PF) e ministros da Corte têm levantado questionamentos e gerado críticas sobre as atribuições do Tribunal. Diante dos fatos recentes, é preciso deixar claros os limites entre investigação, Justiça e política, para que as apurações ocorram com a lisura necessária.

O caso Master teve início como uma crise no sistema financeiro, mas o desenrolar das apurações trouxe à tona suspeitas sobre o envolvimento de agentes públicos e instituições de Estado. Relatórios da PF, mensagens e decisões de ministros do Supremo alimentaram uma disputa marcada por decisões conflitantes. O afastamento do comando da Polícia Federal gerou um impasse no STF, e a medida deve ser analisada em plenário nos próximos dias.

Em uma democracia, todos devem ser investigados quando há indícios de irregularidades, com direito à defesa e ao devido processo legal. Ao mesmo tempo, a sociedade brasileira tem o direito e dever de exigir transparência. Quem investiga precisa ter independência e quem julga deve atuar com imparcialidade. É justamente o equilíbrio en-

tre essas garantias que sustenta a confiança nas instituições. O STF tem papel fundamental nesse sistema, assim como o Congresso Nacional, o Poder Executivo, a Polícia Federal, o Ministério Público e demais órgãos reguladores. Cada um tem suas atribuições e seus limites, e o respeito a essas fronteiras é essencial para que o funcionamento do Estado não seja confundido com disputas de poder.

A questão ultrapassa os personagens envolvidos no caso. Quando instituições públicas entram em conflito ou são consideradas pouco transparentes, a consequência pode ser a perda de confiança da sociedade, com reflexos para a própria democracia.

Esse cenário também pode ter efeitos para a economia do País. Empresas, investidores e a população brasileira precisam acreditar na estabilidade e nas regras, na atuação dos órgãos de controle e na segurança jurídica para tomar decisões.

As investigações devem seguir seu curso, com independência, provas e respeito ao devido processo. O momento exige instituições capazes de demonstrar que as regras são válidas para todos. A sociedade espera e merece clareza sobre os fatos e segurança quanto ao funcionamento das instituições.

Empresas, investidores e a população brasileira precisam acreditar na estabilidade e nas regras

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

MARCELO OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



O vai-e-vem envolvendo o afastamento do comando da Polícia Federal foi um dos principais assuntos dos últimos dias. Giovanna Sommariva traz esta e outras notícias no JC Te Lembra, resumo semanal dos principais fatos. O Te Lembra está disponível nas redes sociais do JC, a partir do meio-dia.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Uma experiência de marca não se constrói apenas pelo que se vê, mas pela forma como cada escolha conduz percepção, relacionamento e desejo. Para uma marca de luxo, entender sobre o mercado exige compreender o território sem perder sua singularidade.” **Tamara Lorenzoni**, estrategista de marcas.

“A produção brasileira deve ser apresentada no cenário internacional considerando o conjunto dessas práticas. Temos que mostrar para o mundo que produzimos uma soja muito sustentável.” **Endrigo Dalcin**, presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“Por muito tempo, falou-se em economia digital como se ela fosse nos levar a uma economia totalmente virtual. Porém, a Inteligência Artificial evidencia, a partir da demanda por processamento e energia, que a infraestrutura de engenharia - representada por data centers e equipamentos - é tão essencial quanto os algoritmos. Nosso Estado construiu uma base industrial sólida e tem formado pessoas com excelência para atuar na transformação da ciência em inovação. Esse encontro integra ações que visam direcionar nossas competências para uma estratégia comum e de longo prazo rumo a essa nova economia.” **Flávia Fiorin**, diretora do Tecnopuc.



TÂNIA WEINERZ/JC

ARTE/JC



Quem acessou as redes sociais nesta semana se deparou com muita gente usando o visual marcante dos anos 1980 - looks coloridos e cabelos volumosos. A repórter Júlia Fernandes do GeraçãoE entrou na onda para mostrar como os negócios podem se inspirar nas tendências e na nostalgia para impulsionar as vendas. Mire o QR Code e assista ao Viralizou.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Existem momentos na vida em que tudo parece desabar. Nesses instantes, você pode adotar certas atitudes, como, por exemplo, perdoar a si mesmo e a todos os que o magoaram; estender a mão a quem precisa; ir ao cinema, ler um bom livro ou ir à igreja. Lembre-se de suas qualidades e capacidades, pense no que já conseguiu. Seja generoso com você mesmo e com os demais. Não esqueça de voltar-se para Deus.

Meditação

Seja bondoso com você mesmo. Só assim você pode amar os demais.

Confirmação

“Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que há de ser revelada em nós” (Rm 8,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros